



## Avaliação do perfil e do impacto na formação de estudantes voluntários participantes da extensão universitária em um cursinho popular

Assessment of the profile and impact on the training of volunteer students participating in university extension in a popular course

Evaluación del perfil e impacto em la formación de estudiantes voluntários que participan em extensão universitária em um curso popular

Lucas Vieira<sup>1</sup>, Lauren Waiss da Rosa<sup>1</sup>, Inauã Weirich Ribeiro<sup>1</sup>, Mariana Kaefer Seganfredo<sup>1</sup>, Fernanda Rocha da Trindade<sup>1</sup>.

### RESUMO

**Objetivo:** Analisar o perfil e o impacto na formação dos voluntários que participam de um cursinho popular em uma universidade comunitária do interior do Rio Grande do Sul. **Métodos:** Constituiu em aplicação de um questionário online para os voluntários, abrangendo temas como a satisfação com o projeto, recursos humanos e materiais disponíveis, espaço físico e infraestrutura, coordenação e organização, resultados obtidos e participação dos voluntários. **Resultados:** Dos 63 voluntários convidados, 17 responderam completamente o questionário. A análise de perfil demonstrou que a maioria dos voluntários é solteiro e tem entre 20 e 30 anos de idade. Embora a maioria dos voluntários tenha menos de seis meses de experiência no projeto, 09 têm mais de dois anos de voluntariado. Os principais resultados indicam que a maioria dos voluntários se sente satisfeito com o projeto, especialmente com a interação, relacionamento com outros voluntários e com a acolhida no início do projeto. No entanto, há aspectos a serem melhorados em termos de recursos e materiais disponíveis, coordenação e organização do projeto. **Conclusão:** Evidencia-se que o cursinho popular é um projeto importante para a formação dos estudantes envolvidos como voluntários, contribuindo para a transformação social da comunidade.

**Palavras-chave:** Extensão, Ensino superior, Educação popular.

### ABSTRACT

**Objective:** To analyze the profile and impact on the training of volunteers who participate in a popular course at a community university in the interior of Rio Grande do Sul. **Methods:** It consisted of applying an online questionnaire to volunteers, covering topics such as satisfaction with the project, available human and material resources, physical space and infrastructure, coordination and organization, results obtained and participation of volunteers. **Results:** Of the 63 invited volunteers, 17 completely answered the questionnaire. Profile analysis demonstrated that the majority of volunteers are single and between 20 and 30 years old. Although the majority of volunteers have less than six months of experience in the project, 09 have more than two years of volunteering. The main results indicate that the majority of volunteers feel satisfied with the project, especially with the interaction, relationships with other volunteers and the welcome at the beginning of the project. However, there are aspects to be improved in terms of available resources and materials, coordination and organization of the project. **Conclusion:** It is clear that the popular course is an important project for the training of students involved as volunteers, contributing to the social transformation of the community.

**Keywords:** Extension, University education, Popular education.

<sup>1</sup> Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), Lajeado - RS.

## RESUMEN

**Objetivo:** Analizar el perfil y el impacto en la formación de voluntarios que participan de un curso popular en una universidad comunitaria del interior de Rio Grande do Sul. **Métodos:** Consistió en aplicar un cuestionario en línea a voluntarios, abarcando temas como como satisfacción con el proyecto, recursos humanos y materiales disponibles, espacio físico e infraestructura, coordinación y organización, resultados obtenidos y participación de los voluntarios. **Resultados:** De los 63 voluntarios invitados, 17 respondieron completamente el cuestionario. El análisis del perfil demostró que la mayoría de los voluntarios son solteros y tienen entre 20 y 30 años. Aunque la mayoría de los voluntarios tienen menos de seis meses de experiencia en el proyecto, 09 tienen más de dos años de voluntariado. Los principales resultados indican que la mayoría de los voluntarios se sienten satisfechos con el proyecto, especialmente con la interacción, las relaciones con otros voluntarios y la acogida al inicio del proyecto. Sin embargo, hay aspectos a mejorar en cuanto a recursos y materiales disponibles, coordinación y organización del proyecto. **Conclusión:** Es claro que el curso popular es un proyecto importante para la formación de estudiantes involucrados como voluntarios, contribuyendo a la transformación social de la comunidad.

**Palabras clave:** Extensión, Enseñanza superior, Educación popular.

## INTRODUÇÃO

O projeto de extensão "Cursinho Popular" é uma iniciativa promovida por estudantes da graduação e programas de pós-graduação de uma universidade comunitária localizada no interior do Rio Grande do Sul. A sua missão é articulada em torno do voluntariado e visa criar, organizar e manter um curso pré-vestibular acessível para vestibulandos, na sua grande maioria, oriundos de escolas públicas (VIEIRA L, et al., 2021). Ao auxiliar vestibulandos a alcançar seus objetivos de ingressar no ensino superior, o projeto não apenas cumpre um papel social importante, mas também proporciona um valioso espaço para o desenvolvimento e a capacitação dos voluntários e colaboradores envolvidos na concepção e execução das atividades, reforçando, assim, o impacto social da universidade como uma instituição comunitária. A interligação entre a universidade, os acadêmicos e a comunidade-alvo é central para a missão do projeto, criando um ambiente de análise e reflexão compartilhado com seus voluntários.

A experiência de voluntariado proporciona aos estudantes universitários uma oportunidade única de aplicar e aprimorar seus conhecimentos acadêmicos (NOGARI PS e FRANCO CA, 2020). Ao se envolverem no projeto, eles se tornam educadores, mentores e defensores de seus alunos, proporcionando uma troca de saberes e experiências enriquecedoras para ambas as partes (MOIMAZ SAS, et al., 2021). A construção de aulas, o planejamento de atividades educacionais e a adaptação de conteúdos para atender às necessidades específicas dos vestibulandos são desafios que esses voluntários enfrentam, ampliando seus horizontes e habilidades pedagógicas (FLORES LF e MELLO DT, 2020). Além disso, a extensão universitária, como ocorre no Cursinho Popular, propicia uma imersão profunda na realidade social e educacional das comunidades atendidas. Os voluntários, ao mapear a comunidade-alvo, desenvolvem um senso aguçado de responsabilidade social e ganham experiência prática na resolução de problemas reais (DAMÁSIO CA e FILHO WRC, 2020).

O impacto dessas atividades de extensão na formação pessoal e profissional dos voluntários é inegável, preparando-os para serem cidadãos ativos e conscientes de seu papel na sociedade (CORTEZ T, 2020). Assim, ao participarem de projetos de extensão, os estudantes universitários adquirem habilidades que transcendem o âmbito acadêmico, contribuindo para o seu crescimento pessoal e profissional (FLORES LF e MELLO DT, 2020). A extensão, como parte essencial do tripé universitário, complementa a formação dos acadêmicos e consolida o compromisso da universidade com a comunidade (CORTEZ T, 2020). No contexto do Cursinho Popular, os voluntários são imersos em uma experiência de ensino, envolvendo-se em práticas educacionais, planejamento de aulas, participação em reuniões de equipe e mapeamento da comunidade-alvo (VIEIRA L, et al., 2021).

Para uma compreensão mais aprofundada da dinâmica do projeto e de seu impacto, torna-se necessário identificar o perfil dos voluntários (CANON CAS e PELEGRINELLI G, 2019). Este artigo visa, portanto, descrever as características desses voluntários e avaliar como a participação no Cursinho Popular afeta

tanto o seu desenvolvimento pessoal quanto o profissional. A análise dessas relações e impactos revelará a importância e o alcance do projeto de extensão na vida dos voluntários, bem como seu papel na formação de cidadãos comprometidos e capacitados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

## MÉTODOS

Os dados foram descritos a partir de uma análise quantitativa e qualitativa, tratamento de dados do tipo exploratório, descritivo e explicativo. A coleta das amostras para análise deste estudo foi realizada a partir do preenchimento do questionário, disponibilizado por meio de *link* via *Google Forms*. Usou-se como critério de inclusão a vinculação, de no mínimo, dois meses com o projeto. Destaca-se que os voluntários que atuaram no Cursinho Popular assinam, ao formalizar o vínculo como extensionista, cadastro com informações pessoais de contato, incluindo-se o endereço eletrônico. Todas as informações foram tratadas em conjunto, garantindo sigilo das opiniões manifestadas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer número 5.184.720 - CAAE 52610621.2.0000.5310 e o projeto de extensão "Cursinho Popular" foi aprovado no edital Institucional nº 074, de 15 de setembro de 2020.

O questionário foi adaptado de Matsuda CH (2002) que empreendeu um estudo acerca do grau de contentamento dos voluntários envolvidos em cinco organizações na cidade de Porto Alegre, com a aplicação de questionário que avaliou a satisfação. O formulário foi organizado em três eixos estruturantes abordando as variáveis de satisfação, com questões objetivas, respostas obrigatórias de caráter múltipla escolha. Fundamentalmente, às variáveis se referem à consistência entre as expectativas e as vivências que se teve no projeto, abrangendo as diferentes dimensões ou aspectos da experiência do voluntário que podem ser avaliados para mensurar a satisfação com o serviço (MOTTA PC, 1999). A compreensão das variáveis pode ajudar o serviço voluntário a identificar fatores positivos que possam ser potencializados e áreas onde podem melhorar a experiência do voluntário, aumentando sua satisfação e retenção de voluntários a longo prazo (MATSUDA CH, 2002).

Assim sendo, seguem as delimitações de cada um dos eixos estruturantes proposto no questionário: 1) perguntas relacionadas ao voluntariado e comunidade; 2) perguntas relacionadas ao projeto; 3) perguntas relacionadas ao âmbito pessoal. Para cada pergunta dos três eixos estruturantes, o voluntário respondeu de forma objetiva uma das seguintes opções: totalmente insatisfeito, insatisfeito, nem satisfeito/nem insatisfeito, satisfeito ou totalmente satisfeito.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram convidados 63 voluntários para compor a pesquisa e dezessete responderam completamente o questionário. Os dados coletados, por meio do preenchimento do formulário, foram organizados com o intuito de sistematizar as respostas obtidas. A seguir a caracterização do perfil dos voluntários participantes da pesquisa do Cursinho Popular (**Tabela 1**).

A análise dos resultados da caracterização do perfil dos voluntários participantes do Cursinho Popular demonstra, primeiramente, uma equidade entre os voluntários, pois 52,9% são do sexo masculino e 47,1% do sexo feminino. Essa distribuição é condizente com as atuais discussões sobre igualdade e participação ativa de ambos os sexos em atividades de voluntariado. Os estudos de Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) destacam a importância da diversidade em projetos de extensão, uma vez que diferentes perspectivas e abordagens podem enriquecer as experiências.

Em relação à idade, a maioria dos voluntários tem entre 20 e 25 anos (52,9%), seguida por aqueles com idades entre 26 e 30 anos (41,1%). A ausência de voluntários com idades superiores a 30 anos sugere que o projeto atrai principalmente jovens universitários e pode estar alinhada com a dinâmica das atividades e horários envolvidos. Viegas MP, et al. (2019) enfatizam que a participação de jovens em projetos de extensão pode ser uma oportunidade valiosa de desenvolvimento pessoal e profissional.

**Tabela 1** - Caracterização do perfil dos voluntários participantes da pesquisa do Cursinho Popular, n=17.

Variável	N	%
<b>Sexo</b>		
Masculino	09	52,9
Feminino	08	47,1
<b>Idade</b>		
20-25	09	52,9
26-30	07	41,1
31-35	-	-
36-40	01	5,9
<b>Estado civil</b>		
Solteiro	11	64,7
Casado	04	23,5
Outro	02	11,8
<b>Tempo de voluntariado</b>		
Menos de 6 meses	08	47,1
De 6 meses a 1 ano	02	11,8
De 1 ano a 1 ano e meio	01	5,9
De 1 ano e meio a 2 anos	-	-
Mais de 2 anos	06	35,3
<b>Frequência do voluntariado</b>		
Menos de uma vez por semana	05	29,4
Uma vez por semana	10	58,8
Duas vezes por semana	01	5,9
Mais de 2 vezes por semana	01	5,9
<b>Horas gastas pelo voluntariado</b>		
De 2 a 4 horas por semana	09	52,9
De 4 a 6 horas por semana	05	29,4
De 6 a 8 horas por semana	02	11,8
Mais de 8 horas por semana	01	5,9

**Fonte:** Vieira L, et al., 2023.

No que diz respeito ao estado civil, a maioria dos voluntários é solteiro (64,7%), 23,5% são casados e 11,8% têm outro estado civil. Essa distribuição reflete a diversidade de situações familiares entre os voluntários, o que pode enriquecer a troca de experiências no projeto. Vieira L, et al. (2021) destacam a importância de criar um ambiente inclusivo em projetos de extensão, onde as características individuais de cada voluntário sejam respeitadas.

Quanto ao tempo de voluntariado, observa-se uma divisão relativamente equitativa, com 47,1% dos voluntários participando por menos de 6 meses e 35,3% com um vínculo de mais de 2 anos. Essa diversidade no tempo de participação pode ser benéfica, pois permite a integração de novos membros com novas ideias e perspectivas, enquanto também mantém um grupo de voluntários experientes. A pesquisa de Vieira L, et al. (2021) destaca que projetos de extensão bem-sucedidos muitas vezes combinam a experiência de membros mais antigos com a energia e entusiasmo de novos participantes.

Em relação à frequência e ao tempo dedicados ao voluntariado, os dados indicam que a maioria dos voluntários se dedica pelo menos uma vez por semana (58,8%) e 52,9% investem de 2 a 4 horas por semana no projeto. Esses números demonstram um alto nível de comprometimento com o Cursinho Popular, onde os voluntários dedicam tempo significativo para planejar e executar as atividades do projeto.

Isso é congruente com a ideia de que a extensão universitária não é apenas uma atividade extracurricular, mas um compromisso ativo com a comunidade, como destacado por Incrocci LMMC e Andrade THN (2018). Na sequência as respostas da percepção dos voluntários sobre a sua ação na comunidade foco e no país (**Tabela 2**).

**Tabela 2** - Primeiro segmento do questionário: sobre o voluntário e a comunidade, n=17.

Pergunta	Totalmente insatisfeito N (%)	Insatisfeito N (%)	Nem insatisfeito, nem satisfeito N (%)	Satisfeito N (%)	Totalmente satisfeito N (%)
1- Sobre a consciência do voluntariado no Brasil, eu me sinto...	-	4 (23,5)	8 (47,1)	4 (23,5)	1 (5,9)
2- Sobre a atitude das demais pessoas frente ao fato de ser voluntário, eu me sinto...	-	1 (5,9)	10 (58,8)	5 (29,4)	1 (5,9)
3- Sobre a divulgação da ação que realizo, eu me sinto...	-	1 (5,9)	5 (29,4)	6 (35,3)	5 (29,4)
4- Sobre o auxílio dos órgãos do governo para com a causa, eu me sinto...	-	12 (70,6)	4 (23,5)	-	1 (5,9)

Fonte: Vieira L, et al., 2023.

Os resultados apresentados exploram a percepção dos voluntários sobre sua ação na comunidade foco e no país. Essas respostas são cruciais para entender como os voluntários se percebem em relação ao contexto do voluntariado e como percebem o apoio das instituições e da sociedade, relacionando-se com os autores Incrocci LMMC e Andrade THN (2018), Viegas MP, et al. (2019) e Vieira L, et al. (2021).

Em relação à primeira pergunta, que aborda a consciência do voluntariado no Brasil, nota-se que a maioria dos voluntários (47,1%) se encontra na categoria "Nem insatisfeito, nem satisfeito". Essa percepção pode sugerir uma atitude neutra em relação à conscientização sobre o voluntariado no país, indicando uma possível necessidade de maior informação e sensibilização. A ausência de respostas nas categorias "Totalmente insatisfeito" e "Totalmente satisfeito" pode ser interpretada como uma indicação de que a maioria dos voluntários não possui uma visão extremada dessa questão.

A segunda pergunta, que se refere à atitude das demais pessoas em relação ao fato de ser voluntário, apresenta uma distribuição mais equilibrada, com 58,8% dos voluntários se sentindo "Nem insatisfeitos, nem satisfeitos". Isso pode refletir uma percepção ambivalente em relação à atitude das pessoas em relação ao voluntariado. As respostas "Insatisfeito" e "Totalmente insatisfeito" somam 23,5%, o que sugere que uma parte dos voluntários não está plenamente satisfeita com a atitude dos outros em relação ao voluntariado. Essa observação está alinhada com as discussões de Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) sobre as complexidades do voluntariado em termos de aceitação social.

Quanto à divulgação da ação realizada pelos voluntários, os resultados mostram que a categoria "Satisfeito" e "Totalmente satisfeito" soma 64,7%, indicando que a maioria dos voluntários se sente satisfeita ou muito satisfeita em relação à divulgação de suas atividades. Esse é um resultado positivo, sugerindo que os voluntários têm uma percepção satisfatória sobre a visibilidade de suas ações na comunidade e no país, o que está alinhado com a discussão de Viegas MP, et al. (2019) sobre o impacto das ações de voluntariado na comunidade.

No que diz respeito ao auxílio dos órgãos do governo para a causa do voluntariado, a maioria expressiva dos voluntários (70,6%) se sente "Insatisfeita". Essa percepção indica uma insatisfação generalizada em relação ao apoio governamental à causa do voluntariado. A falta de respostas nas categorias "Nem insatisfeito, nem satisfeito" e "Totalmente satisfeito" destaca a natureza polarizada da percepção dos voluntários. Essa observação está de acordo com as considerações de Vieira L, et al. (2021) sobre a necessidade de apoio institucional para o voluntariado. Abaixo a apresentação da percepção dos voluntários quanto ao projeto (**Tabela 3**).

**Tabela 3** - Segundo segmento do questionário: o projeto, n=17.

Pergunta	Totalmente insatisfeito N (%)	Insatisfeito N (%)	Nem insatisfeito, nem satisfeito N (%)	Satisfeito N (%)	Totalmente satisfeito N (%)
6 - Com respeito à imagem e credibilidade do projeto do qual eu faço parte, eu me sinto...	-	-	3 (17,6)	8 (47,1)	6 (35,3)
7 - Com respeito aos recursos e materiais do projeto, eu me sinto...	-	3 (17,6)	2 (11,8)	6 (35,3)	6 (35,3)
8 - Com respeito ao espaço físico e infraestrutura, eu me sinto...	-	2 (11,8)	3 (17,6)	6 (35,3)	6 (35,3)
9 - Com respeito ao recurso humano, eu me sinto...	-	3 (17,6)	5 (29,4)	7 (41,2)	2 (11,8)
10 - Com respeito à acolhida que tive no início da minha participação no projeto, eu me sinto...	-	4 (23,5)	-	6 (35,3)	7 (41,2)
11 - Com respeito ao meu relacionamento com outros voluntários, eu me sinto...	-	2 (11,8)	4 (23,5)	7 (41,2)	4 (23,5)
12 - Com respeito à diretoria do projeto, eu me sinto...	-	1 (5,9)	3 (17,6)	7 (41,2)	6 (35,3)
13 - Com respeito à organização e planejamento do projeto, eu me sinto...	-	2 (11,8)	6 (35,3)	7 (41,2)	2 (11,8)
14- Com respeito aos resultados obtidos, eu me sinto...	-	-	8 (47,1)	8 (47,1)	1 (5,9)
15 - Com respeito à participação de todos os voluntários, eu me sinto...	-	2 (11,8)	9 (52,9)	5 (29,4)	1 (5,9)
16 - Com respeito à possibilidade de trocar informações com outros projetos, eu me sinto...	-	4 (23,5)	5 (29,4)	8 (47,1)	-
17 - Com respeito à possibilidade de participar das decisões e contribuir com ideias, eu me sinto...	-	-	5 (29,4)	11 (64,7)	1 (5,9)
18 - Com respeito às informações sobre andamento do projeto e comunicação interna, eu me sinto...	-	3 (17,6)	5 (29,4)	7 (41,2)	2 (11,8)
19 - Com respeito à continuidade do trabalho que realizo no projeto, eu me sinto...	-	2 (11,8)	5 (29,4)	8 (47,1)	2 (11,8)
20 - Com respeito às responsabilidades e tarefas que desempenho dentro do projeto, eu me sinto...	-	1 (5,9)	2 (11,8)	12 (70,6)	2 (11,8)
21 - Sobre o projeto da qual faço parte em geral, eu me sinto...	-	-	3 (17,6)	10 (58,8)	4 (23,5)

Fonte: Vieira L, et al., 2023.

A percepção dos voluntários em relação ao projeto do qual fazem parte, fornece informações valiosas para avaliar o impacto do projeto em suas vidas, bem como sua satisfação com diferentes aspectos da iniciativa. Essa análise pode ser relacionada às discussões dos autores Incrocci LMMC e Andrade THN (2018), Viegas MP, et al. (2019), Rodrigues E, et al. (2020) e Silva MAN e Campelo MLB (2021) sobre a importância da satisfação dos voluntários e seu impacto na continuidade do trabalho voluntário.

Com relação à imagem e credibilidade do projeto, a maioria dos voluntários (82,4%) se encontra nas categorias "Satisfeito" e "Totalmente satisfeito". Isso indica que os voluntários têm uma percepção positiva em relação à imagem e à credibilidade do projeto. Essa avaliação está alinhada com as discussões de Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) sobre a importância da imagem do projeto para atrair e manter voluntários. No que diz respeito aos recursos e materiais do projeto, 70,6% dos voluntários se encontram nas categorias "Satisfeito" e "Totalmente satisfeito". Isso sugere que a maioria está satisfeita com os recursos e materiais disponíveis. Essa percepção positiva é relevante, uma vez que recursos adequados podem impactar diretamente a eficácia do projeto, como discutido por Viegas MP, et al. (2019).

**Tabela 4** - Terceiro segmento do questionário: âmbito pessoal, n=17.

Pergunta	Totalmente insatisfeito N (%)	Insatisfeito N (%)	Nem insatisfeito, nem satisfeito N (%)	Satisfeito N (%)	Totalmente satisfeito N (%)
22 - Referente a meu desenvolvimento pessoal como voluntário, eu me sinto...	-	-	1 (5,9)	16 (94,1)	-
23 - Referente a conciliar o trabalho voluntário com o tempo para família e amigos, eu me sinto...	-	2 (11,8)	5 (29,4)	10 (58,8)	-
24 - Referente a conciliar o trabalho voluntário com os estudos da graduação ou pós-graduação, eu me sinto...	1 (5,9)	2 (11,8)	6 (35,4)	4 (41,2)	1 (5,9)
25 - Referente a minha autoestima com o voluntariado, eu me sinto...	-	-	3 (17,6)	10 (58,8)	4 (23,5)
26 - Referente ao aprendizado e crescimento profissional, eu me sinto...	-	-	3 (17,6)	9 (52,9)	5 (29,4)
27 - Referente à descoberta de novas qualidades pessoais, eu me sinto...	-	-	1 (5,9)	10 (58,8)	6 (35,3)
28 - Referente à possibilidade de fazer novas amizades, eu me sinto...	-	-	5 (29,4)	9 (52,9)	3 (17,6)
29 - Referente à expectativa do que seria ser voluntário diante da vivência atual, eu me sinto...	-	-	1 (5,9)	12 (70,6)	4 (23,5)
30 - Referente ao meu estado físico e emocional após o voluntariado, eu me sinto...	-	1 (5,9)	3 (17,6)	7 (41,2)	6 (35,3)
31 - Referente ao meu lado pessoal em geral, eu me sinto...	-	-	3 (17,6)	10 (58,8)	4 (23,5)
32 - Sobre o fato de ser um voluntário e a ação que realizo, em geral eu me sinto...	-	-	1 (5,9)	10 (58,8)	6 (35,3)

Fonte: Vieira L, et al., 2023.

No aspecto do relacionamento com outros voluntários, 64,7% dos voluntários se sentem "Satisfeitos" em relação a esse aspecto, indicando um ambiente de trabalho colaborativo e relações interpessoais saudáveis. A importância do relacionamento entre voluntários é destacada por Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) como um fator que contribui para a satisfação e a retenção dos voluntários. Em relação à participação dos voluntários nas decisões e à contribuição de ideias, 64,7% se sentem "Satisfeitos", destacando um ambiente de trabalho que valoriza o engajamento na tomada de decisões e no desenvolvimento do projeto. Esse resultado está alinhado com as discussões de Vieira L, et al. (2021) sobre a participação ativa dos voluntários na gestão e no planejamento do projeto. Sobre a continuidade do trabalho realizado no projeto, 47,1% dos voluntários se sentem "Satisfeitos", sugerindo que uma parte significativa dos voluntários percebe a continuidade de seu trabalho como positiva. Esse resultado está relacionado à discussão de Viegas MP, et al. (2019) sobre o impacto das atividades de voluntariado a longo prazo. A seguir abordagem do âmbito pessoal dos voluntários (**Tabela 4**).

Os autores Incrocci LMMC e Andrade THN (2018), Viegas MP, et al. (2019) e Vieira L, et al. (2021) enfatizam a importância do desenvolvimento pessoal dos voluntários e seu impacto na continuidade do voluntariado. De forma geral, os resultados indicam uma percepção positiva dos voluntários do Cursinho Popular. Essa percepção é fundamental, uma vez que está alinhada com as discussões desses autores sobre os benefícios do voluntariado e seu impacto nas diversas esferas da vida dos voluntários.

Em relação ao desenvolvimento pessoal como voluntário, 94,1% dos voluntários se sentem "Satisfeitos", destacando a percepção positiva sobre o impacto da ação voluntária no desenvolvimento pessoal, alinhado com as discussões de Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) sobre o potencial transformador do voluntariado. Quanto à conciliação do trabalho voluntário com o tempo para família e amigos, 58,8% dos voluntários se sentem "Satisfeitos", sugerindo que a maioria consegue equilibrar seu compromisso voluntário com suas relações pessoais, o que é um aspecto relevante para a satisfação e o bem-estar dos voluntários, como discutido por Silva MAN e Campelo LMB (2021). No que diz respeito à conciliação do trabalho voluntário com os estudos da graduação ou pós-graduação, 41,2% dos voluntários se sentem "Satisfeitos". Isso indica que uma parcela considerável consegue equilibrar suas responsabilidades acadêmicas com o trabalho voluntário, ressaltando a importância do voluntariado flexível e acessível, conforme discutido por Vieira L, et al. (2021).

Em relação à autoestima com o voluntariado, 58,8% dos voluntários se sentem "Satisfeitos", demonstrando que a ação voluntária tem impacto positivo na autoestima dos voluntários, o que está em consonância com a discussão de Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) sobre o aumento da autoestima como um dos benefícios do voluntariado. No que se refere ao aprendizado e crescimento profissional, 52,9% dos voluntários se sentem "Satisfeitos". Isso destaca a importância do voluntariado como uma oportunidade de adquirir novos conhecimentos e habilidades relevantes para o desenvolvimento profissional, como abordado por Viegas MP, et al. (2019).

Quanto à descoberta de novas qualidades pessoais, 58,8% dos voluntários se sentem "Satisfeitos", evidenciando que o voluntariado permite aos voluntários explorar e desenvolver aspectos de sua personalidade que podem não ter sido previamente reconhecidos, como discutido por Incrocci LMMC e Andrade THN (2018). No aspecto de fazer novas amizades, 52,9% dos voluntários se sentem "Satisfeitos". Isso destaca o potencial do voluntariado para promover interações sociais e construção de redes de apoio, conforme destacado por Gemelli CE e Oltramari AP (2020).

No que diz respeito à comunidade e ao país, os voluntários demonstram satisfação significativa em relação à sua contribuição como voluntários e à atitude das demais pessoas em relação a eles. Isso sugere que os voluntários se sentem valorizados e reconhecidos por seu trabalho, o que está alinhado com as ideias de Silva MAN e Campelo MLB (2021) e Paiva LBN (2020) sobre o aumento da autoestima e da valorização pessoal resultante do voluntariado. Quando se trata do projeto em si, os voluntários se sentem, em grande parte, satisfeitos com diversos aspectos, como a imagem e credibilidade do projeto, recursos e materiais disponíveis, espaço físico e infraestrutura, relação com outros voluntários, possibilidade de participar das decisões e contribuir com ideias, entre outros. Essa satisfação indica que o projeto é



percebido como bem organizado e eficaz, promovendo um ambiente propício para o engajamento voluntário, conforme discutido por Viegas MP, et al. (2019) em relação à importância da qualidade da experiência do voluntário. No âmbito pessoal, os voluntários relatam alto nível de satisfação em relação ao desenvolvimento pessoal, à autoestima, ao crescimento profissional, à descoberta de novas qualidades pessoais, ao aprendizado e à possibilidade de fazer novas amizades. Esses resultados estão alinhados com as discussões de Incrocci LMMC e Andrade THN (2018) sobre os aspectos transformadores do voluntariado, que vão além do impacto na comunidade e se estendem ao crescimento pessoal.

Assim, tem-se, a partir da análise dos resultados, a importância do voluntariado como uma experiência enriquecedora e transformadora para os voluntários. Os benefícios se estendem não apenas à comunidade e ao projeto, mas também ao desenvolvimento pessoal dos voluntários, contribuindo para a construção de uma sociedade mais engajada e solidária, de acordo com as visões dos autores mencionados. Portanto, os resultados reforçam a relevância e o impacto positivo do voluntariado como uma prática social que beneficia tanto os voluntários quanto a comunidade em que estão inseridos.

## CONCLUSÃO

Os voluntários do projeto são em sua maioria solteiros, com vínculo de até 6 meses no projeto, que dedicaram de 2 a 4 horas por semana ao voluntariado. As opiniões sobre a consciência do voluntariado são divididas. A maioria dos voluntários experimentou satisfação, com aumento na autoestima, aprendizado, crescimento profissional, descoberta de novas qualidades pessoais e impacto positivo em seu estado físico e emocional. No entanto, alguns voluntários relataram dificuldades na conciliação do voluntariado com outras responsabilidades. Dessa maneira, discutir o impacto do projeto na formação profissional dos estudantes voluntários contribui para o desenvolvimento e continuidade do Cursinho Popular. A organização dessa ação, por parte dos estudantes, não produz somente ações de ensino, mas também processos de pesquisa. Assim, articular as ações de ensino em relação aos vestibulandos com a pesquisa em torno do funcionamento do projeto permite que a extensão universitária se qualifique e aumente seu impacto social.

## REFERÊNCIAS

1. CANON CAS e PELEGRINELLI G. Extensão universitária: o impacto de um projeto de extensão na formação profissional dos discentes na educação superior. *Revista UFG*, 2019; 19: E-59799.
2. CORTEZ T. O indissociável tripé ensino, pesquisa e extensão na formação do profissional jurista apto a atuar nas demandas sociais. *Revista Manus Iuris*, 2020; 1(1).
3. DAMÁSIO CA e FILHO WRC. Impacto de uma universidade na comunidade local por meio de projetos de extensão: o caso de uma unidade acadêmica de tecnologia. *Revista Engenharia de Interesse Social*, 2020; 5(5): 122-144.
4. FLORES LF e MELLO DT. O impacto da extensão na formação discente, a experiência como prática formativa: um estudo no contexto de um Instituto Federal no Rio Grande do Sul. *Revista Conexão UEPG*, 2020; 16(1).
5. GEMELLI CE e OLTRAMARI AP. Voluntariado e formação da identidade: reflexões a partir da Psicodinâmica do Trabalho. *Revista Psicologia Organizações e Trabalho*, 2020; 20(1): 956-962.
6. INCROCCI LMMC e ANDRADE THN. O fortalecimento da extensão no campo científico: uma análise dos editais ProExt/MEC. *Revista Sociedade e Estado*, 2018; 33(1).
7. MATSUDA CH. Estudo da satisfação dos voluntários engajados em entidades com área de atuação diversa, na cidade de Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola de Administração. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002; 94p.
8. MOIMAZ SAS, et al. Extensão universitária como estratégia de ensino e seu impacto na formação profissional. *Revista Ensino, Saúde e Ambiente*, 2021; 14(3): 982-994.
9. MOTTA PC. Serviços: pesquisando a satisfação do consumidor. Rio de Janeiro: Papel Virtual, 1999; 180p.

10. NOGARI PS e FRANCO C. Ação voluntária como instrumento de aprendizado e humanização na formação médica. *Revista FAG Journal of Health*, 2020; 2(1): 20-31.
11. PAIVA LBN. Perfis motivacionais e gestão de pessoas no voluntariado. *Revista Estrategias para el Cumplimiento de la Misión*, 2020; 18(1-2): 29-55.
12. RODRIGUES E, et al. Motivação para atuação no voluntariado: estudo de caso em uma organização não-governamental. *Revista Gestão e Sociedade*, 2020; 14(40): 3923-3952.
13. SILVA MAN e CAMPELO MLB. Voluntariado e o ensino de português língua de acolhimento: fazer o bem atrelado à ação profissional. *Revista Multilingüe de Lengua, Sociedad y Educación*, 2021; 3(1): 152.
14. VIEGAS MP, et al. Fatores motivacionais, cognitivos, emocionais e os efeitos relacionados ao voluntariado. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 2019; 15(1).
15. VIEIRA L, et al. Relato de experiência: a construção de um curso pré-vestibular popular vinculado ao curso de medicina. *Revista Acervo Educacional*, 2021; 3: e6855.